

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica e Secundária das Flores
Circulo: Açores
Sessão: Regional

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Os Jovens e o Emprego:Que Futuro?

O desemprego jovem é, sem dúvida, um dos problemas mais dramáticos da sociedade atual. Segundo indicações do Instituto Nacional de Estatística, 175 mil jovens entre os 18 e os 25 anos não tem emprego em Portugal. O nosso país é o terceiro da zona euro com mais jovens desempregados, atrás da Grécia e da Espanha. Mas, como afirmava o saudoso Papa João Paulo II, “o desemprego do Homem deve ser tratado como uma tragédia e não como uma estatística económica”.

O nosso Governo aconselhou os jovens a sair de Portugal para fugirem à crise e ao desemprego. Mas dos governantes espera-se que lutem e que apresentem alternativas para que o país possa contar com a geração mais qualificada da sua História e não que “convidem” os jovens a emigrar. A grande questão passa, assim, por criar condições de vida digna para todos, nomeadamente para os mais jovens. Contudo, como referiu Kennedy, “Não pergunte ao seu país o que pode fazer por você, pergunte-se o que você pode fazer pelo seu país”, isto é, os jovens não podem limitar-se e conformar-se com a situação, mas, sim, utilizar as suas capacidades e conhecimentos para se ajudarem a si próprios e para contribuírem para o desenvolvimento económico do país.

Contamos com uma das gerações mais qualificadas da nossa História que, através da sua criatividade, originalidade e conhecimentos, irá, com certeza, dar a volta à situação e ajudar Portugal a ser, novamente, o país grandioso a que nos orgulhamos de pertencer. Contudo, é necessário dar aos jovens oportunidades para mostrarem aquilo que valem. É necessário orientar e ajudar os jovens portugueses a encontrarem o rumo certo! Neste sentido, apresentamos algumas medidas que, na nossa modesta opinião, poderiam levar a uma redução do desemprego jovem, um dos flagelos mais preocupantes do nosso país.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

1. Fomentar nos jovens o gosto pela agricultura, um dos setores menos desenvolvidos e produtivos da nossa economia, uma vez que a promoção de um desenvolvimento sustentável que aumente o potencial produtivo agrícola, dinamizando o mundo rural, desempenhará um papel preponderante no desenvolvimento da economia portuguesa. Para nós, a agricultura pode ser uma janela de oportunidades para que os jovens possam dar a volta à crise. É incompreensível que o nosso país gaste cerca de 3500 milhões de euros em importações agrícolas anuais, que podem ser substituídas pela produção nacional, já que somos um país com grandes potencialidades neste setor, pela nossa diversidade cultural, geográfica, gastronómica, climática e pela fertilidade dos nossos solos. O investimento dos jovens na agricultura demonstra-se essencial e urgente.

2. Criação, a nível regional, de “Planos de Fomento e Investimento Jovem”. Em várias regiões do país seriam constituídas pelo Estado comissões de trabalho compostas por jovens empreendedores ativos e bem-sucedidos, membros dos Centros de Emprego, economistas, entre outros, que levariam a cabo um estudo aprofundado sobre essa região, de modo a concluírem quais os projetos que poderiam ser implementados com sucesso e sustentabilidade nessas zonas. Posteriormente, seriam estabelecidos contactos com jovens desempregados que levariam a cabo projetos de empreendedorismo definidos e propostos pelas comissões acima referenciadas. Estes jovens empreendedores seriam acompanhados, ao longo de todo o processo, por um membro pertencente às referidas comissões, sendo-lhes disponibilizado todo o apoio técnico e logístico inerente ao seu projeto.

3. Fomentar a criação de empresas/indústrias sustentáveis entre os jovens licenciados e, simultaneamente, criar programas de compras públicas contratualizadas com essas empresas. Contudo, é essencial haver uma aposta em novos setores, ainda por explorar, e não apenas nos setores tradicionais, de modo a verificar-se um aumento da produtividade e da competitividade das empresas portuguesas, para que se possam afirmar não só no mercado nacional mas a nível global.